

1. Questão 1

a) Temos que:

$$f_Y(y) = e^{-x_i\beta} e^{-y_i e^{-x_i\beta}} = \exp \{-y_i e^{-x_i\beta} - x_i\beta\} = \exp \{\phi(y_i\theta - b(\theta)) + c(y_i, \theta)\} \mathbb{1}_A(y_i),$$

em que $\theta = -e^{-x_i\beta}$, $\phi = 1$, $b(\theta) = -x_i\beta$, $c(y_i, \theta) = 0$, $A = (0, \infty)$.

b) Temos que:

$$D(\mathbf{y}, \boldsymbol{\mu}) = 2 \sum_{i=1}^n \left(l(\mu_i^{(0)}, y_i) - l(\mu_i, y_i) \right)$$

Do item anterior temos que $\beta = -\frac{1}{x_i} \ln(-\theta) \rightarrow b(\theta) = -\ln(-\theta)$. Logo $\mathcal{E}(Y_i) = b'(\theta) = -\frac{1}{\theta} = e^{x_i\beta}$. Por outro lado, sob o modelo saturado, temos que:

$$l(\mu_i^{(0)}, y_i) = -\ln \mu_i - \frac{y_i}{\mu_i} \rightarrow S(\mu_i) = -\frac{1}{\mu_i} + \frac{y_i}{\mu_i^2} \rightarrow \mu_i^{(0)} = y_i$$

Portanto,

$$D(\mathbf{y}, \boldsymbol{\mu}) = 2 \sum_{i=1}^n (-\ln y_i - 1 + x_i\beta + y_i e^{-x_i\beta}) = 2 \sum_{i=1}^n (y_i e^{-x_i\beta} + x_i\beta - \ln y_i - 1)$$

c) Temos que:

$$\begin{aligned} l(\boldsymbol{\beta}) &= -\beta \sum_{i=1}^n x_i - \sum_{i=1}^n y_i e^{-x_i\beta}, S(\beta) = -n\bar{x} + \sum_{i=1}^n y_i x_i e^{-x_i\beta} \\ H(\beta) &= -\sum_{i=1}^n y_i x_i^2 e^{-x_i\beta}, I(\beta) = \sum_{i=1}^n x_i^2 \end{aligned}$$

Sob as condições de regularidade, temos que $\hat{\boldsymbol{\beta}} \approx N \left(\beta, \left[\sum_{i=1}^n x_i^2 \right]^{-1} \right)$, para n suficientemente grande.

d) Temos que:

$$\lambda = -2 \left(-n\bar{Y} + n\hat{\beta}\bar{x} + \sum_{i=1}^n Y_i e^{-x_i \hat{\beta}} \right) = 2 \left[n \left(\bar{Y} - \hat{\beta}\bar{x} \right) - \sum_{i=1}^n Y_i e^{-x_i \hat{\beta}} \right]$$

Sob H_0 e as condições de regularidade, $\lambda \approx \chi_{(1)}^2$ para n suficientemente grande. Assim, rejeita-se H_0 se $P(X > \lambda_0 | H_0) < \alpha$, em que $X \sim \chi_{(1)}^2$ e $\lambda_0 = 2 \left[n \left(\bar{y} - \tilde{\beta}\bar{x} \right) - \sum_{i=1}^n y_i e^{-x_i \tilde{\beta}} \right]$

2. Questão 2

a) Temos que:

$$f_Y(y) = \exp \{y \ln p + \ln(1 - p)\} \mathbb{1}_A(y) = \exp \{\phi (y\theta - b(\theta)) + c(y, \theta)\} \mathbb{1}_A(y),$$

em que $\theta = \ln p$, $b(\theta) = -\ln(1 - p)$, $\phi = 1$, $c(y, \theta) = 0$, $A = \{0, 1, 2, \dots\}$. Ademais ($p = e^\theta$)

$$\begin{aligned} b(\theta) &= -\ln(1 - e^\theta) \rightarrow b'(\theta) = \frac{e^\theta}{1 - e^\theta} \rightarrow \mathcal{E}(Y) = \mu = \frac{p}{1 - p} \rightarrow \frac{1}{\mu} = \frac{1}{p} - 1 \\ &\rightarrow p = \frac{\mu}{\mu + 1} \end{aligned}$$

b) Temos que:

$$f_Y(y) = \exp \left\{ y \ln \left(\frac{\mu}{\mu + 1} \right) - \ln(1 + \mu) \right\} \mathbb{1}_A(y) = \exp \{\phi (y\theta - b(\theta)) + c(y, \theta)\} \mathbb{1}_A(y),$$

em que $\theta = \ln \left(\frac{\mu}{\mu + 1} \right) \rightarrow \mu = \frac{1}{e^{-\theta} - 1}$, $b(\theta) = -\ln(1 + \mu) = -\theta - \ln(1 - e^\theta)$, $\phi = 1$, $c(y, \theta) = 0$, $A = \{0, 1, 2, \dots\}$.

c) Temos que:

$$Y_i \stackrel{ind.}{\sim} \text{geométrica}(\mu_i)$$

$$\ln \left(\frac{\mu_i}{\mu_i + 1} \right) = \sum_{j=1}^p x_{ji} \beta_j$$

d) Temos que:

$$\begin{aligned}
l(\beta) &= -\sum_{i=1}^n \ln(\mu_i + 1) + \sum_{i=1}^n y_i (\ln \mu_i - \ln(\mu_i + 1)) \\
&= n \ln(1 + e^\beta) + (\beta - \ln(1 + e^\beta)) \sum_{i=1}^n y_i \\
S(\beta) &= n \frac{e^\beta}{1 + e^\beta} + n\bar{y} \left(1 - \frac{e^\beta}{1 + e^\beta}\right) = \frac{n}{1 + e^\beta} (\bar{y} + e^\beta) \\
H(\beta) &= \frac{n}{(1 + e^\beta)^2} ((1 + e^\beta) e^\beta - (\bar{y} + e^\beta) e^\beta) \\
&= \frac{e^\beta n}{(1 + e^\beta)^2} ((1 + e^\beta) - (\bar{y} + e^\beta)) = \frac{ne^\beta}{(1 + e^\beta)^2} (1 - \bar{y}) \\
I(\beta) &= \frac{(1 - e^\beta) e^\beta n}{(1 + e^\beta)^2}.
\end{aligned}$$

Sob as condições de regularidade, temos que $\hat{\beta} \approx N\left(\beta, \left[\frac{(1 + e^\beta)^2}{(1 - e^\beta) e^\beta n}\right]\right)$, para n suficientemente grande.

3. Questão 3

- a) A estrutura linear para cada covariável para ser apropriada, com exceção das covariáveis “estradas” (para a qual uma estrutura não paramétrica pode ser melhor) e “renda” (para a qual uma curva do segundo grau pode ser mais apropriada). Por outro lado, dado que a resposta é positiva, o modelo gama parece ser mais apropriada. Em suma, ambos parecem apropriados, com uma vantagem para o modelo gama, e considerando a possibilidade de mudar o preditor.
- b) Para o modelo normal, o RS parece apresentar heteroscedasticidade e não normalidade, apesar de um número aceitável de candidatos a outliers e ausência de correlação. Isso indica um mal ajuste desse modelo. Por outro lado, o RCD do modelo gama apresenta normalidade, uma homocedasticidade aproximada, bom comportamento do preditor + função de ligação e ausência de correlação. OS RQ's concordam com os comentários anteriores. Assim, o modelo gama está bem ajustado, enquanto que o modelo normal, não.
- c) Pelo exposto no item b) e pelos resultados da Tabela 1) não restam dúvidas do que o M2 é preferível ao M1. Com efeito, com exceção do p-valor, todas as outras medidas indicam, da Tabela) que o M2 é melhor que o M1.
- d) Pelas Tabelas 2 e 3 podemos ver que somente a covariável “estradas” não se mostrou significativa. Ademais, em ordem decrescente, os maiores impactos no consumo são provocados pela “licença”, pela “renda” e, ao final, pela taxa. O impactos da “licença” é positivo, enquanto que os das outras duas são negativos.

4. Questão 4

- a) Como se trata de contagem, a resposta é positiva e percebe-se um comportamento semelhante a uma equação do 2o grau entre a resposta e Nitrofen, o modelo parece ter sido uma boa escolha. Entretanto, como a variância e a média não são, em geral, próximas entre si, um modelo com outra relação entre a variância e a média possa ser considerado.
- b) O RCD apresenta heterocedasticidades, uma aparente não normalidade, apesar de ausência de correlação e poucos candidatos a outliers. O RQA também indica mal ajuste, pela comportamento sistemático. No entanto, o comportamento preditivo foi bastante satisfatório, ao menos no que tange as predições pontuais. No geral, o modelo não se ajustou bem aos dados.
- c) Os parâmetros são, ambos significativos, como pode ser ver pelos respectivos p-valores dos testes de nulidade. Não ajustaria modelo reduzido.
- d) Temos que $\mathcal{E}(Y_{ij}|x_{ij} = 0) = \beta_0$ é o valor esperado do total de ovos eclodidos para uma quantidade nula de Nitrofen. Por outro lado, $-\frac{\beta_1}{2\beta_2}$ é a quantidade de nitrofen que leva ao número máximo de ovos eclodidos.